



# X COLÓQUIO INTERNACIONAL

"Educação e Contemporaneidade"  
22 a 24 de Setembro de 2016  
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

## A IMPORTÂNCIA DO TUTOR NA EAD

JEFFERSON FELIPE ALBUQUERQUE CAVALCANTE

EIXO: 6. ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

**RESUMO** Na modalidade de Educação a Distância (EAD) o tutor vem se destacando pelo seu desempenho e por sua postura diante do curso, por meio deste é possível fazer um acompanhamento mais próximo do aluno atendendo as suas reais necessidades e possibilitando com um ensino de qualidade. Ao professor tutor são atribuídas muitas responsabilidades e competências, sendo a interação online entre tutor-aluno a parte fundamental para que o curso tenha um desenvolvimento satisfatório. Apesar da importância destes, esta categoria não é reconhecida profissionalmente, levantando questionamentos em relação as suas diversas atribuições, principalmente em sua importância e em questões de sua presença pode ser dispensável, ao ponto que a interação aluno professor não seja prejudicada. **Palavras-chave:** Tutor. Responsabilidade. interação online.

**ABSTRACT** In the modality of Distance Education (EAD) the tutor has stood out for their performance and their attitude towards the course, through this it is possible to closer monitoring of student meeting their real needs and providing with quality education. The tutor assigned many responsibilities and skills, and online interaction between tutor-student the fundamental part of the course has a satisfactory development. Despite the importance of this category is not recognized professionally, raising questions regarding their various duties, especially in its importance and issues of their presence can be dispensable, to the point that the student teacher interaction is not impaired. **Keywords:** Tutor. Responsibility. online interaction.

**1 INTRODUÇÃO** Machado (2004) observa que o sistema tutorial surgiu no século XV na universidade, tendo como objetivo fazer orientações religiosas aos estudantes. Hoje em dia este tem a função de fazer orientações acadêmicas e pedagógicas, sendo responsável por promover a aprendizagem no ambiente virtual. A palavra tutor[1] significa: Indivíduo legalmente encarregado de tutelar alguém e protetor. A adoção desta palavra pela modalidade de EAD fez com que o tutor passasse a ser visto como o protetor, orientador e até facilitador de conteúdos do aluno isolado e sozinho que normalmente precisa de um docente que lhe oriente e solucione seus problemas perante a disciplina. Esse será responsável por fazer o acompanhamento do aluno no decorrer do curso, avaliando os seus conhecimentos, instruindo, motivando, respondendo suas dúvidas em um prazo máximo de 24 horas, gerenciando conflitos internos entre estudantes, fazendo a mediação entre material didático o aluno e o professor, além de elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria. Muitas atribuições são dadas ao tutor por isso é essencial que este se identifique com a modalidade e se capacite cada vez mais, buscando meios que lhe possibilite exercer sua função da melhor forma.

A educação a distância alicerçada na temática traz no seu design pedagógico a figura de um professor responsável pela tutoria. Essa inserção da figura do tutor em educação não é novidade, porém necessita de ressignificação do termo quando se trata de educação a distância. É perceptível nas diversas práticas educativas on-line que esse profissional é definido pelo que se espera dele o seu conceito ainda continua arraigado com a sua origem latina *tutore* que significa o indivíduo legalmente encarregado de proteger, defender, orientar alguém. No entanto é no exercício da tutoria que verdadeiramente encontra-se delineado o papel profissional. (ANDRADE, 2007, pg. 17).

Atualmente vêm crescendo o número de cursos ofertados na modalidade de EAD, isso causa um impacto em nossa sociedade, pois há a necessidade de mais profissionais que tenham o perfil para trabalhar nesta modalidade, no caso pessoas que tenham consciência da importância desta função. O sistema de tutoria não deve ser visto apenas como uma assistência estudantil, pois seu papel vai além disto, esta também deve oferecer um atendimento individualizado, dando ao aluno condições de solucionar as suas dúvidas e de crescer intelectualmente de forma mais autônoma. **2**

**PERFIL E RESPONSABILIDADES DO TUTOR** É importante que o tutor se identifique com a modalidade e seja uma pessoa empática, sabendo se colocar no lugar do aluno. Tendo habilidades e competências necessárias para sua atuação.

O conceito pedagógico de perfil é relativamente novo e está atrelado a novos elementos, representados pelo domínio das competências e habilidades. Perrennoud define competência como sendo a capacidade de agir eficazmente, em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimento, mas sem limitar-se a eles. (AMORIM; GATTÁS, 2006, pg. 601).

É de responsabilidade do tutor motivar os alunos a participar das atividades no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, explicar, propor materiais adequados para melhorar a aprendizagem, esclarecer dúvidas e avaliar o rendimento dos discentes. O aluno e o professor tutor estarão em contato constantemente. Por isso é importante que no primeiro encontro este se mostre receptivo e assegure o clima motivacional, para evitar o risco de evasão no decorrer do curso. O tutor deve informar ao aluno sobre a estrutura, o funcionamento desta modalidade, sistema de avaliação e deixar claro o seu papel no decorrer do curso. Nesta modalidade existe outro tipo de tutor que é conhecido como “tutores pares” estes são alunos do mesmo curso que entendem o assunto com mais facilidade e auxilia os colegas nas demais atividades possibilitando a interação entre aluno-aluno.

A responsabilidade do tutor para que a interação ocorra no AVA é compartilhada por Roscoe e Chi (1990), ao afirmarem que a aprendizagem constitui-se resultado da ação direta dos tutores, que atendem os alunos e respondem a suas perguntas, explicam atividades e conteúdos, corrigindo-os, e “manipulam” diferentes apresentações. (Roscoe e Chi 1990, *apud* PIMENTEL, 2010, pg. 54).

A tutoria é essencial para esta modalidade, pois é por meio desta que tem sido possível garantir uma educação mais eficiente. O tutor tem uma grande responsabilidade, pois as suas atitudes podem influenciar na aprendizagem

dos discentes de forma positiva ou negativa. Por isso que este deve ser claro e objetivo em suas explicações, tentando esclarecer qualquer tipo de questionamento. É possível ver as contribuições deste profissional e sua eficiência na condução do curso. **2.1 Materiais e recursos utilizados para fazer a mediação dos conteúdos** Na era digital em que vivemos os recursos computacionais tornam-se a principal fonte de comunicação, entre outros fatores temos a fácil acessibilidade pela grande massa, custos pequenos e de rápida adequação as novidades do mercado. Com o surgimento da Web 2.0 (segunda geração de comunicadores e serviços) nascem aos montes pelo mundo novos meios de interação online, mas são poucos os que se destacam possuindo um diferencial original e que ainda sejam aproveitados pela EAD.

O ciberespaço e as novas tecnologias têm multiplicado as formas de sociabilidade entre os indivíduos. A cada ano surgem novas práticas com a criação de comunidades on-line [...] Como forte característica, elas funcionam essencialmente como ferramentas de comunicação, sendo que no âmbito educacional, principalmente em cursos de nível superior, esta é muitas vezes mediada pelo uso de e-mail. (ZANCANARO, A. et al. v.13, n.2, abr, 2012)

Sendo assim o tutor tem uma vasta gama de alternativa na mediação que vai muito além dos fóruns do AVA, apesar de não ser tão convencional o telefone ainda é a maneira mais simples e rápida do tutor entrar em contato com o aluno e mostrar a preocupação do mesmo, como uma forma de incentivo para maior participação nos fóruns de discussão. Apesar do preconceito ainda encontrado nas antigas gerações alguns exemplos são o Facebook, Youtube e whatsapp que não são apenas meios de entretenimento e comunicação, mas uma poderosa ferramenta na mediação de conteúdos para a educação. Através destas é possível montar grupos de debates muito mais práticos e participativos, pois é uma rede muito utilizada pela geração Web 2.0 que nunca está desconectado dela. Além dos grupos propostos pelo Facebook e Whatsapp, o Youtube torna possível o compartilhamento de vídeo aula de forma mais prática e abrangente já que todos os dias surgem novos conteúdos atualizados, ele acaba tendo uma

rica e vasta referência bibliográfica, e tudo pode ser repassado através de um simples link da Web. Vale salientar que hoje o Youtube dispõe de streaming de vídeo, podendo ser possível a transmissão ao vivo de vídeos, necessitando apenas de um Webcam e rede banda larga, ainda sendo possível disponibilizar o Streaming posteriormente para quem perdeu. **2.2 Interações online** Num ambiente virtual de aprendizagem o tutor já se tornou a figura de professor e não aquele que apenas intermédia entre o professor e o aluno. Dentre diversos desafios que esse educador encontra a cada dia, há a necessidade de novas formas de interação. Uma maneira incentivadora usada pelos tutores é a motivação nos fóruns das plataformas de AVA, tendo como objetivo principal induzir os alunos a postarem, interagirem e discutirem sobre o tema proposto, servindo assim como um “quebra gelo”. Situações como mensagens de boas vindas, questionamentos acerca do assunto proposto e feedback são exemplos que se enquadram como motivação na interação online.

As interações entre o tutor e o aluno nos fóruns de discussão, realizados em um AVA, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo do aluno, sendo possível também, [...] verificar como a ausência do tutor nos fóruns de discussão não contribui para o sucesso pedagógico dos alunos. (PIMENTEL, 2010, p.66).

Fica comprovado que de fato o tutor desempenha o papel chave no desempenho, numa turma de EAD. Pimentel (2010) destaca 4 interações encontrados nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, que são as interações: reativa, mutua, cooperativa e colaborativo, na qual a abordagem adotada pelo tutor, terá consequências grandes no fator cognitivo dos alunos. Interação reativa: é a forma de dialogo adotada, onde existem apenas o transmissor e o receptor das informações, no qual apenas um dos indivíduos sofre modificação. Para Pimentel (2010) é uma postura erroneamente adotada por um tutor, pois desencoraja e desacredita no potencial da turma de conversarem entre se e debaterem o assunto. Interação mutua: Neste caso ambos os indivíduos atuam ao mesmo tempo uma postura de transmissor e receptor, no qual ambos sofrem modificações. Está acaba sendo o tipo ideal num AVA, aonde o tutor vem para atuar e

mediar. Como Pimentel (2010, p. 93) afirma de acordo com suas pesquisas “Esta atitude do tutor, como se verificou, proporcionou maior interação entre os alunos”. Interação cooperativa: Tem por definição a busca pela solução do problema, porém cada membro se preocupa apenas com as suas responsabilidades incumbidas. Esta é outra forma pouco proveitosa num AVA.

A identificação deste tipo de interação nos fóruns de discussão caracteriza-se por uma participação quase isolada no fórum em que os alunos postam suas considerações, e o tutor analisa-as sem realizar conexões entre as interações dos outros alunos. (Pimentel, 2010, p. 93 e 94).

Interação colaborativa: baseia-se na união coletiva entre os membros para a resolução do problema, apesar de cada um ficar responsável por uma parte, existe uma interação e ajuda mútua dos outros membros. Esta vem ser mais vantajosa, segundo Pimentel (2010, p. 97) “Cada aluno busca realizar a sua parte, mas contribui com a solução dos outros por meio de reflexões, apontamentos, questionamentos e ou contestações (conflito)”. Fica claro que a existência do tutor por si só, não beneficiará a turma e no desenvolvimento cognitivo dos alunos, mas também na abordagem adotada por ele, os elementos certos na forma de interação podem contribuir ou prejudicar no desenvolvimento do discente. **3 Qualificações para o exercício da tutoria** Os requisitos para a contratação de um tutor são específicos, grandes e exigentes de acordo com o último edital[2] da CIED - Coordenadoria Institucional de Educação a Distância para a contratação de novos tutores. Eles devem possuir graduação ou pós-graduação, ser funcionário público efetivo ou aposentado de qualquer esfera do governo (municipal, estadual e federal) ou ser aluno de pós-graduação em Instituição de Ensino Superior Pública, reconhecido pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ou professor-monitor, em pleno exercício ou ser contratado sob o cargo de professor, em pleno exercício da função, de universidades públicas, além de passar por exame de seleção e possuir outros requisitos que varia de acordo com cada curso. Ainda para manterem-se na função de acordo com a CIED,

eles são avaliados mensalmente pelos coordenadores de tutoria e pelos professores do curso nos seguintes aspectos: Apesar de tantos requisitos, essa profissão ainda não é reconhecida no setor público, esses profissionais trabalham através de contrato, recebendo uma bolsa de R\$ 765,00 para 20h semanais, não tendo direito a férias remuneradas e 13º salário.

Através de nossas experiências, reconhecemos que a capacitação dos tutores é uma demanda necessária para a boa atuação do tutor online, visto que não dispomos de uma formação específica para esse sujeito, nem ao menos somos reconhecidos enquanto categoria profissional. (PIMENTEL, 2013, p. 18).

Aos tutores são ofertados cursos de capacitação para o exercício da tutoria, estes vão se qualificando ao logo do curso e aprimorando os seus conhecimentos, passando a exercer sua função com qualidade e desempenho. Contudo, não é comum a existência de tutores com dedicação exclusiva a essa função, pelo motivo de por si só não gerar uma estabilidade financeira, essa profissão acaba por apenas complementar a renda do bolsista. No geral a categoria acaba não sendo valorizada financeiramente tendo em vista que é necessário um ensino superior e sua carga horária não é baixa. **4 Dificuldades no exercício da tutoria** O tutor tem o papel fundamental para o curso de EAD, é possível ver suas contribuições ao longo do curso. Este terá que lidar com diversas dificuldades tais como falta de reconhecimento da sua atuação, desinteresse da matéria por parte de alguns alunos, plágio, sobrecarga de alunos e atividades. Apesar de este ter que trabalhar 20 horas semanais, estas não são suficientes para o exercício da função. Pois, o tutor tem que explicar o conteúdo e solucionar dúvidas em um prazo máximo de 24 horas, além de fazer um atendimento exclusivo para cada discente que o procurar. Com base em entrevistas feitas para montar um perfil do tutor de EAD na UFAL, com profissionais dos cursos de Educação a Distância da matemática e da Pedagogia destacou-se que as dificuldades no exercício da tutoria têm como enfoque: O plágio e o desinteresse por parte de alguns alunos, causando alta demanda de procura próximo das provas. Existe uma cultura muito praticada nos trabalhos de pesquisa e é onde a atenção do tutor deve ser redobrada, pois é onde habita

a prática do plágio, um crime desconhecido pelos alunos ingressantes nos cursos superiores, tornando de responsabilidade do tutor a identificação do mesmo que pode vir a ocorrer da internet ou dos próprios colegas, e seu combate vem desde o alerta até a necessidade de refazer toda a tarefa.

Portanto, buscar sempre orientar o aluno sobre os cuidados necessários para evitar o plágio faz parte do trabalho do tutor, pois devemos orientar os alunos quanto à utilização de matérias de estudo e reflexão, para não nos apropriarmos de maneira indevida de outrem. (PIMENTEL, 2013, pg. 52).

De acordo com as entrevistas, foi constatado que o desinteresse por parte dos alunos, atinge alto nível nos semestres iniciais e vai decaindo, quanto mais se aproxima dos anos finais, portanto esse fator acaba sendo muito relativo e vai depender das turmas que o tutor ficará responsável naquele período, o mesmo pode-se dizer na alta demanda de procura próximo das provas para solucionar dúvidas. Um fato interessante e que pode vir a ser o causador da diminuição do interesse do discente pelo curso é a motivação que o tutor exerce em suas turmas diariamente.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O tutor é uma figura de grande importância na modalidade de EAD, sendo considerado indispensável para o sucesso do curso online. Pois, é este que orienta os alunos nas diversas atividades, avalia, conduz o ritmo do curso, interage, motiva, utilizando os diversos meios tecnológicos para efetuar tais atividades, além de colocar em prática o plano pedagógico e fazer uma ponte entre o material didático, o professor e o aluno. É possível observar as suas diversas obrigações e responsabilidades, por isso é importante que este se identifique com a modalidade para poder desempenhar a sua função com qualidade, assegurando que o curso seja bem sucedido. Podemos ver que este profissional passa por diversas dificuldades, desde a falta de reconhecimento por sua categoria não ser reconhecida como profissão até as várias obrigações tais como sobrecarga de alunos e atividades. Apesar dos problemas encontrados neste setor, podemos ver a importância da tutoria. É necessário o reconhecimento destes para que haja maior eficiência no desenvolvimento dos cursos que são de certa forma conduzida por eles. Ser tutor não é ser apenas professor, pois este terá que interagir e se colocar no lugar do aluno procurando entender suas necessidades e buscando meios que possibilite a compreensão deste.

**4 REFERÊNCIAS** AMORIM, Dalmo Souza; GATTÁS, Maria Lúcia Borges. PERFIL E TUTORIA. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, v. 39, n. 4, 2006. ANDRADE, Jaqueline Barbosa Ferraz de. A mediação na tutoria online: o entrelace que confere significado à aprendizagem. 2007. Edital N.º 01/2014 – CIED/UFAL.

Disponível em:

< http://

www.

ufal.edu.br

/cied/documentos/Edital2014.1atualizado0705141.pdf

>

Acesso em: 18 jun. 2014. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio, 6. ed. rev. e atual, 2005, p. 798. MACHADO, Liliansa Dias; MACHADO, Elian de Castro. O papel da tutoria em ambientes de EAD. In: **Trabalho apresentado no XI Congresso Internacional da Abed, Salvador**. 2004. PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante. Interação online: um desafio da tutoria. In: **Dissertação de mestrado**. 2010. PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante (Org); VIDAL, Odaléa Feitosa (Org); Borba, Sara Ingrid (Org). Sob o olhar da tutoria. Universidade Federal de Alagoas, Coordenadoria Institucional de Educação a Distância,

Disponível em:

< http://

www.

ufal.edu.br

/cied/nucleo-de-tutoria/acompanhamento-tutor>.

Acesso em: 18 jun. 2014. Wikipédia, a enciclopédia livre. Web 2.0.

Disponível em:

< http://

pt.wikipedia.org/wiki/Web\_2.0>.

Acesso em: 11 jun. 2014. ZANCANARO, A. et al. Redes Sociais na Educação a Distância: uma análise do projeto e-Nova.

Disponível em:

< http://

www.

dgz.org.br

/abr12/Art\_05.htm

>.

Acesso em: 11 jun. 2014.

[1] FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio, 6º edição, 2005, p. 798.

[2] Edital N.º 01/2014 – CIED/UFAL.

Disponível em:

< <http://>

[www.](http://www.)

[ufal.edu.br](http://www.ufal.edu.br)

[/cied/documentos/Edital2014.1atualizado0705141.pdf](http://www.ufal.edu.br/cied/documentos/Edital2014.1atualizado0705141.pdf)

>

Acesso em: 18 jun. 2014.

Jefferson Felipe Albuquerque Cavalcante (autor)\*

Cursando o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Email: [jeffercavalcante@gmail.com](mailto:jeffercavalcante@gmail.com)

Recebido em: 06/08/2016

Aprovado em: 07/08/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: